

INSTITUTO RIO BRANCO

O chefe do Governo, baixou o Decreto-lei n.º 461, de 26 de dezembro corrente, dando nova redação ao Decreto-lei n.º 7 473, de 18 de abril último, que dispõe sobre a criação do Instituto Rio Branco

Em abril último, comemorou-se o centenário do nascimento do barão do Rio Branco, que tão assinalados serviços prestou ao seu país, como diplomata e escritor

Dentro do programa traçado pelo Itamarati, para os festejos de tão magna data, destacou-se a criação daquele Instituto

Terá como finalidade, essa nova

instituição de alta cultura, subordinada diretamente ao ministro da pasta do Exterior, a formação, o aperfeiçoamento e a especialização de funcionários daquele Ministério; o ensino das matérias exigidas para o ingresso na carreira de Diplomata, a realização de cursos especiais dentro do âmbito de seus objetivos; difusão, mediante ciclos de conferências e cursos de extensão de conhecimentos relativos aos grandes problemas nacionais

Na mesma data, o chefe do Governo, baixou o Decreto n.º 20 279, aprovando o Regimento do Instituto Rio Branco

SEGUNDA ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS

Entre os dias 21 e 27 de janeiro próximo, realizar-se-á em Lorena, Estado de São-Paulo, a segunda assembleia geral da Associação dos Geógrafos Brasileiros

Iniciando a série dessas reuniões de ritmo anual previstas pelo art. 21 dos novos Estatutos, visa a A G B reunir periodicamente, em localidades características diferentes do país, os seus membros, de preferência, no período de férias escolares, de vez que a maioria de associados é constituída de professores de Geografia

Para a próxima reunião de Lorena foi organizado um programa constante de quatro partes

O item I do temário estabelece a apresentação e descrição de trabalhos originais de pesquisas de preferência sobre os seguintes temas: a) — Relêvo do Brasil (problemas regionais), b) — Clima do Brasil (estudos regionais), c) — Geografia da população brasileira (aspectos regionais); d) — Cidades

brasileiras (monografias), e) — Geografia da produção econômica brasileira (problemas regionais); f) — Monografias regionais

Prevê o item II a discussão da divisão regional do Brasil elaborada pelo Conselho Nacional de Geografia e versa a III parte sobre excursões à região de Lorena, observando as seguintes normas: a) — Exposição preliminar; b) Realização das excursões; c) — "Symposium" conclusivo.

A parte IV do temário estabelece a eleição do Conselho Diretor do A G B, e estabelece que a Assembleia seja encerrada com um discurso-relatório dos trabalhos levados a efeito, a ser pronunciado pelo Prof. PIERRE MONBEIG, presidente da Associação.

A Secção do Rio-de-Janeiro e outros núcleos da A G B serão representados na Assembleia por numerosa comissão de geógrafos, havendo também o Conselho Nacional de Geografia deliberado enviar vários dos seus técnicos à reunião.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA

Com a presença de diversos geólogos, geógrafos e professores, teve lugar na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de São-Paulo, no dia 27 de dezembro corrente, a instalação solene da Sociedade Brasileira de Geologia. Idealizada há muito por um grupo de geólogos, e estudiosos da geologia brasileira só agora tornou-se concreta essa aspiração.

Esta nova entidade está destinada a promover o incremento do estudo da geologia no Brasil e realizar reuniões periódicas para recebimento e discussão das comunicações dos geólogos nacionais

Não obstante ser um empreendimento ainda em comêço, já conta com a simpatia e apoio de várias entidades científicas do país, destacando-se den-

tre muitas: o Instituto Geográfico e Geológico de São-Paulo, Escola Politécnica da Universidade de São-Paulo; Instituto Agrônômico de Campinas, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São-Paulo, representada pelos Departamentos de Geologia, Mineralogia e Petrologia; Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós, e outras entidades oficiais

A comissão organizadora estêve a cargo dos professores JOSUÉ DE CAMARGO MENDES, presidente, RUI RIBEIRO FRANCO, FERNANDO FLÁVIO DE ALMEIDA — PLÍNIO DE LIMA; JESUÍNO F JÚNIOR; JOSÉ SETZER, RUI OSÓRIO DE FREITAS,

WILLIAM GERSON ROLIM DE CAMARGO e MARGER GUTMAN

Instalada a sessão inaugural, naquela data, foi aclamado para dirigir os trabalhos, o Prof REINALDO SALDANHA DA GAMA, sendo eleitos sócios efetivos, os Profs. OTÁVIO BARROSA, REINALDO SALDANHA DA GAMA; KENNETH CASTER, DJALMA GUIMARÃES e OTHON HENRY LEONARDOS, os quais indicarão mais 15 sócios para integrarem o quadro inicial de 20 membros efetivos.

Para dirigir os estatutos da novel instituição, foi designada uma comissão constituída pelos Profs FERNANDO F DE ALMEIDA, RUI OSÓRIO DE FREITAS e RUI RIBEIRO FRANCO

INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE PUBLICAÇÕES DO C. N. G.

Tomou posse, em 21 de novembro corrente, sob a presidência do Dr. Heitor Bracet, presidente em exercício, do I B G E , a Comissão de Publicações, do CNG

Pela Resolução n.º 18, de 12 de julho de 1938, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, foi prevista a publicação da *Revista Brasileira de Geografia*, publicação destinada à divulgação dos conhecimentos geográficos principalmente os referentes ao território brasileiro e, particularmente, das atividades do Conselho e também das ciências correlatas, em geral. A Secretaria Geral do C N G , coube então a direção da *Revista*, auxiliada por uma Comissão de Redação, constituída de 3 membros, escolhidos dentre as personalidades, altamente especializadas em assuntos geográficos. Em 1939, saiu o primeiro número da *Revista*, cuja expressiva repercussão é comprovada pela circulação dessa publicação em todo o território nacional e no estrangeiro

As atividades culturais do Conselho, no campo da divulgação tendendo a aumentar dia a dia tornou necessário maior plano de trabalho, abrangendo não só a divulgação científica propriamente dita, como também atividades outras de caráter geográfico ou afins. Em abril de 1943, é dada à publicidade, os primeiros volumes do

Boletim do Conselho Nacional de Geografia, atual *Boletim Geográfico* e os 2 primeiros volumes da Biblioteca Geográfica Brasileira, esta instituída pela Resolução n.º 68, da Assembléia Geral, de 12 de junho de 1941. A direção da Biblioteca, coube ao diretor do então Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, que, com os membros da Comissão de Redação da *Revista*, constituiu a nova "Comissão de Biblioteca Geográfica Brasileira", acrescida de mais dois técnicos

Com a nova estruturação por que está passando o Conselho, com um campo de ação mais amplo de atividades, houve necessidade de se ampliar o âmbito da Comissão da Biblioteca Geográfica Brasileira, e eis que o seu Diretório Central aprovou a Resolução n.º 206, de 18 de outubro corrente, transformando a Comissão de Redação da *Revista Brasileira de Geografia* e Diretora da Biblioteca Geográfica Brasileira, em duas Comissões Comissão de Publicações e Comissão de Documentação e Cultura, composta, cada uma, de 5 membros. A Comissão de Publicações que cabe coordenar e orientar, tôdas as publicações do Conselho, está composta dos Srs Eng CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO, Cel JOSÉ DE LIMA FIGUEIREDO, Prof SÍLVIO FRÓIS ABREU, Prof. JOÃO CAPISTRANO RAJA GABAGLIA e Prof JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA SCHMIDT

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE GEOGRAFIA E GEOLOGIA DO ESTADO DE SANTA-CATARINA

Foi instalado, em 31 de outubro último, em Florianópolis, o Departamento Estadual de Geografia e Geologia, de Santa-Catarina, que havia sido criado em 1943 pelo Decreto-lei n.º 941. O auspicioso acontecimento,

que põe o Estado de Santa-Catarina entre as unidades federadas que estão na vanguarda da técnica geográfica no Brasil, constitui, para o Conselho Nacional de Geografia, justo motivo de satisfação por ver nascer mais um ór-